

***Escritórios da região vão operar de forma conjunta para alavancar os negócios***

A unificação das operações dos escritórios da Cooper Gay na América Latina já teve início por meio de adoção de diversas ações visando uniformizar os processos. “Os líderes de cada país estão totalmente comprometidos com a mudança e temos nos reunido constantemente para tratar dos detalhes dessa nova estrutura de trabalho”, revela Luc Van Eyghen, presidente da Cooper Gay Chile.

Confiante e muito feliz com as mudanças, Mauricio Rodriguez, presidente da Cooper Gay Equador, diz que ainda há muito trabalho pela frente, porém afirma que está bastante otimista. “A mudança irá propiciar o surgimento de um novo grupo e é essencial para o nosso crescimento, já que a globalização do mundo pede soluções mais completas”, explica o executivo.

Uma das áreas que merece atenção especial de todo o grupo é a de compliance, pois exigirá uma análise completa para verificar se todos os países seguem as mesmas regras de Governança Corporativa.

“Com base nessa análise será possível identificar se estes países têm muitas diferenças de compliance entre si. A pesquisa permitirá que possamos compreender como serão tratadas as dificuldades no caso de adoção de um modelo unificado de negócio”, afirma o presidente da Cooper Gay Brasil, Fabio Basilone.

“Sem dúvidas teremos muitos desafios”, avalia Luis Linares García, CEO da corretora de resseguros no Equador. “Mas teremos um panorama sobre quais procedimentos poderão ser adotados em todos os países e quais serão individualizados.” Linares García considera que as novas diretrizes de compliance serão importantes para todos. “As mudanças visam beneficiar tanto os clientes quanto os executivos e funcionários das empresas, tornando as operações mais transparentes do ponto de vista legal e ético,” afirma o executivo.

A unificação das operações das corretoras de resseguros na América Latina está sendo tratada com grande expectativa pelos executivos dos escritórios do Brasil, Chile, Equador-Bolívia, México e Uruguai em uma primeira etapa e posteriormente Colômbia e Peru. “Estamos implantando medidas que já começam a dar os primeiros resultados”, ressalta Francisco Martínez, da Cooper Gay México. “Esse novo modelo de negócios é essencial para que possamos manter nossas operações na Bolívia, América Central, Colômbia, Panamá, Peru, Porto Rico, República Dominicana e Venezuela, expandir nossas atividades e ampliar a carteira de produtos no segmento de resseguros, sempre com foco em nossos clientes”, ressalta Martínez, do México.

O planejamento para a unificação dos escritórios prevê ainda outras estratégias, como marketing e gestão de pessoas. O objetivo da Cooper Gay é aumentar sua base de negócios na América Latina.

**Fonte:** A4&Holofote, em 10.11.2016.